

REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO TERRITÓRIO COMO CAMINHO PARA COMPREENSÃO SENSÍVEL DA COMUNIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Território; Formação em Saúde; Atenção Primária à Saúde

Introdução

O território vivo compreende o território para além de uma delimitação geográfica, entendendo-o como espaço dinâmico, construído pelas relações sociais, culturais, históricas e afetivas de seus moradores. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfoque territorial favorece a compreensão das necessidades de saúde da população, o fortalecimento de vínculos e o planejamento de ações alinhadas à realidade local. Nesse contexto, a representação artística desse espaço constitui uma estratégia capaz de expressar percepções e significados atribuídos ao território, possibilitando uma aproximação mais sensível com a comunidade, compreendendo suas vivências, potencialidades e desafios. Pretende-se, portanto, relatar a experiência de residentes na construção de uma representação artística do território como ferramenta pedagógica para sua compreensão.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de um programa de residência Multiprofissional em Saúde da Família, em uma unidade básica de saúde. A atividade, proposta pela tutora de campo, teve como objetivo pedagógico promover compreensão sensível do território e da população. A atividade foi desenvolvida durante os meses de abril e maio de 2026, por meio de visitas ao território considerado mais vulnerável da equipe em que as residentes estão inseridas, acompanhadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Os encontros com os moradores, foram fundamentais para compreender a história do território, elaborar registros escritos e fotográficos, propiciando a construção da representação artística. A apresentação foi construída a partir de músicas que contam a história do território através de sambas, um mapa da área da equipe com as microáreas coloridas, um texto poético e a colagem das fotografias que formaram um mosaico afetivo que representa o passado da comunidade "o morro esquecido", a atual conformação do território, com a presença das residentes e o futuro com a mudança geográfica demonstrada por obras no local. A tarefa propõe uma apreensão do território a partir de elementos simbólicos que expressam aspectos sociais, culturais e afetivos observados e relatados durante a experiência. O produto foi apresentado e discutido em encontro de tutoria com ACS e profissionais da unidade, promovendo reflexões coletivas sobre o território e suas potencialidades.

Resultados / Discussão

A escuta ativa dos usuários durante as visitas ao território possibilitou compreensão mais ampla e sensível das dinâmicas comunitárias, revelando não apenas as características físicas do espaço, mas também os significados, afetos e vivências atribuídos ao local onde vivem. A construção da representação artística favoreceu reflexões sobre aspectos pouco explorados nas análises territoriais tradicionais, contribuindo para leitura ampliada da realidade local, destacando potencialidades da comunidade e fortalecendo o vínculo profissional-usuário. A experiência também evidenciou desafios relacionados ao processo de trabalho na Atenção Primária, especialmente quanto à crescente burocratização das atividades desempenhadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O acúmulo de demandas administrativas e o tempo reduzido destinado às ações no território restringem a realização de visitas domiciliares e o acompanhamento contínuo da comunidade, descaracterizando uma das principais atribuições desses profissionais. Esse distanciamento fragiliza o vínculo com os usuários, limitando o reconhecimento das transformações e necessidades do território e comprometendo o planejamento de ações de saúde. Nesse cenário, a representação artística mostrou-se uma estratégia capaz de resgatar o olhar sensível e ampliado sobre o território e reafirmar a importância da presença dos profissionais nos espaços comunitários para a qualificação do cuidado.

Considerações Finais

Portanto, conclui-se que a utilização da arte como recurso formativo mostrou-se relevante ao estimular a reflexão crítica sobre o território e a construção de novos olhares sobre a realidade vivenciada. A representação artística transformou percepções, histórias e afetos em elementos de análise, ampliando a compreensão dos determinantes sociais da saúde e contribuindo para uma formação mais sensível, humanizada e alinhada aos princípios da APS.

Imagens Anexas



Residentes no território



Colagem de fotografias



Apresentação em tutoria

Referência Bibliográfica

BARCELLOS, C.; ROJAS, L. I. O território e a vigilância em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. ANDRADE, D. M. C.; AMORIM, J. F.; FRANCO, T. A. V.; VALENTE, G. S. C. Análise do território nos estudos em atenção primária e saúde ambiental: uma revisão bibliográfica. Revista Baiana de Saúde Pública, 2013. PESSOA, V. M.; RIGOTTO, R. M.; CARNEIRO, F. F.; TEIXEIRA, A. C. A. Sentidos e métodos de territorialização na atenção primária à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 2013. FONSECA, A. F.; MOROSINI, M. V. O caráter estratégico do Agente Comunitário de Saúde na APS integral. APS em Revista, 2021.